

Missão do FMI recebe números do Governo

BRASÍLIA — A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) passou o dia de ontem reunida com a equipe econômica do Governo brasileiro, levantando números que dão o perfil da saúde financeira do setor público. Foi entregue ao grupo, por exemplo, um levantamento detalhado sobre o crescimento real da arrecadação tributária neste ano, que é de 20% em relação a 1992.

Pela manhã, o presidente do Banco Central, Pedro Malan, disse que apesar de o FMI estar fazendo um levantamento final dos números da economia brasileira, o acordo não será fechado ainda este ano.

Hoje, segundo Malan, a missão vai à sede do BC, onde receberá uma análise das políticas monetária e cambial mantidas pelo Governo. O grupo volta sexta-feira ao Ministério da Fazenda, onde montou seu quartel-general. A volta da missão técnica aos Estados Unidos está prevista

para a próxima quarta-feira, dia 23.

Até lá, o grupo continuará recebendo dados necessários para formar um quadro da economia brasileira. A missão deixará o país levando, também, algumas informações sobre as medidas que compõe o ajuste fiscal a ser encaminhado ao Congresso até o fim do mês.

Ontem, o economista José Fajgenbaum, chefe da missão do FMI, recebeu da Receita Federal informações que justificam a necessidade de créditos para incremento do serviço de processamento de dados. Havendo um investimento nessa área, a equipe da Receita garante um aumento ainda mais significativo na receita tributária.

O GLOBO

● **JUROS** — Seguindo uma tendência de redução dos juros na Europa, o Banco Central da Bélgica baixou ontem a taxa de descontos em 1,10 ponto percentual. A taxa, usada nos empréstimos de curto prazo, passa de 9,4% para 8,3% ao mês.